

Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes: Planejamento Regional e Gestão da Cidade

Resumo

O objetivo do projeto é identificar melhorias para consolidar o Programa Planejamento Regional e Gestão da Cidade em sua área de produção do conhecimento. Os resultados esperados são produção de ferramentais de apoio a decisão; melhoria da qualidade do periódico; ampliação do número de convênios nacionais e internacionais, de projetos de pesquisa e de publicações.

Palavras Chave: Desenvolvimento Regional. Gestão Urbana. Território. Instrumentos de Apoio à Decisão. Cooperação Interinstitucional

Histórico da criação do Programa

De acordo com tradição da Universidade Candido Mendes (UCAM), Instituição de Ensino superior à qual o Programa Planejamento Regional e Gestão da Cidade (PRGC) está ligado, sobre a importância dada à formação acadêmico-científica, para além dos quadros universitários, a Unidade Campos dos Goytacazes (UCAM-Campos) criou, em 2001, o mestrado profissional em PRGC¹ (UCAM, 2021).

O objetivo do programa era prover instrumental teórico e prático no campo do conhecimento do planejamento urbano e regional a partir de estudos e pesquisas em temas relevantes para a Região Norte Fluminense, então bastante impactada pelos efeitos econômicos e sociais da indústria petrolífera e, posteriormente, pelo Complexo Portuário do Açú. Havia também demandas sociais de educação, habitação, patrimônio histórico, saúde e outras que exigiam estudos, análises e propostas de políticas públicas.

A iniciativa foi reforçada por dois antecedentes: o documento de 1995 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que afirmava a necessidade de assegurar a formação de pessoal de alta qualificação exigida nas áreas profissionais nos institutos e nos laboratórios industriais², e a necessidade de quadros para a gestão municipal, que ganhou protagonismo com a Constituição de 1988.

Se, em seus primórdios, os mestrados da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) já poderiam ser vistos como cursos predominantemente voltados à prática profissional, e não à reprodução da estrutura acadêmica, nos anos 2000 essa direção se afirma mais ainda. Sem dúvida, o planejamento urbano e regional não se constitui em campo de conhecimento específico, mas sim em área de *aplicação de conhecimento*. O enfrentamento teórico e político das questões dos anos 2000 requeria avançar em pesquisas que buscassem identificar a lógica de funcionamento dos vários circuitos de valorização do capital, presentes no território nacional, e seus vínculos com as condições de vida da população.

¹ Criado em janeiro de 2001. Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019.

² Resolução nº 1/95 do Conselho Superior da Capes, com base no documento “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação”, *stricto sensu*, em nível de mestrado.

Com a criação do mestrado profissional, mais uma vez, a UCAM-Campos inovou no campo acadêmico e, de modo pioneiro, implantou o primeiro mestrado profissional da área PLURD, contribuindo para a atuação da Universidade para além da formação de quadros acadêmicos, objetivo, como visto, já previsto pela Capes, mas que, com a evolução do modo de produzir conhecimento cada vez mais focado em solução de problemas, desde os anos 1990, (GIBBONS et al., 1994; ETZKOVITZ; LEYDESDORFF, 2000), tem sido uma prática constante não só nos mestrados profissionais como também nos acadêmicos.

O Programa foi estabelecido fora do eixo urbano metropolitano, onde estão localizados os programas mais antigos da área, mais especificamente na Região Norte Fluminense que, desde o final dos anos 1970, vem sofrendo enormes mudanças em suas atividades econômicas e consequentes transformações urbanas sem nenhum planejamento. Essa característica especial é também a da grande maioria dos cursos da área PLURD criados após o ano 2000 e que estão localizados nas porções mais interiores do País.

Em 2016, após 15 anos de estudos e pesquisas no programa de mestrado profissional, foi criado o doutorado acadêmico em Planejamento Regional e Gestão da Cidade³. Seu principal objetivo foi consolidar os estudos e as pesquisas acumuladas no desenvolvimento do Programa e nas publicações decorrentes e ampliar o escopo do curso, com a incorporação de professores da UCAM-campos da área de engenharia. Desta forma, foi possível a oferta de disciplinas e estudos com maior peso quantitativo, relacionados a estatística descritiva e inferencial, análise multicritério e de simulação computacional aplicadas aos sistemas de decisão, sem deixar de priorizar o desenvolvimento da pesquisa relevante com aplicação pragmática na solução das demandas e dos problemas sociais, científicos e profissionais.

Em 2021, por decisão da coordenação do Programa e recomendação da Capes foi realizada a transformação do mestrado profissional em mestrado acadêmico, fazendo-se a fusão dos dois Programas. Essa mudança foi solicitada para atender a uma melhor alocação dos professores vinculados ao Programa e, por outro lado, facilitar a tramitação dos estudantes em relação à numerosa oferta de disciplinas entre os dois níveis de cursos.

Entretanto, a tradição histórica da UCAM e o compromisso de produção relevante de conhecimento científico e tecnológico dos Programas de Pós-graduação em PRGC — de forma positiva à realidade social, publicização e externalização do conhecimento produzido na forma de publicações especializadas, congressos, seminários e outros eventos — e a valorização intelectual e, quando possível, a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos para transformar a realidade social e econômica vinculada, continuam a ser os principais objetivos do Programa.

Em resumo, no decorrer de sua história, a UCAM-Campos tem se preocupado com a pesquisa científica pura e aplicada no âmbito das ciências humanas e sociais aplicadas, em uma perspectiva tecnológica e humanística. Além disso, há articulação com a graduação por meio da atuação de professores dos referidos Programas nos cursos de graduação.

Características do Programa

³ Criado em 01/03/2016. Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019.

O Programa de Pós-graduação PRGC é um dos 49 programas da área PLURD em 2019 e um dos 20 programas da área que possuem cursos de mestrado e doutorado. Grande parte dos programas da área possui nota 4 (37%) e um deles é o Programa objeto deste projeto (PORTO; THEIS, 2016; ULTRAMARI, SILVA, RODRIGUES, 2019).

De maneira geral, observa-se que as principais características disciplinares do Programa acompanham a tendência multidisciplinar da área, mas apresentam algumas singularidades de objetivos que caracterizam uma interdisciplinaridade definida a partir de suas principais temáticas (RIBEIRO, 2002), refletidas nas disciplinas eletivas e nas linhas de pesquisa. As linhas de pesquisa são coerentes também com a área de concentração. Destaca-se, ainda, a forte característica regional do Programa em seus estudos e pesquisas. Nota-se, nessas peculiaridades do Programa o peso da tradição da IES à que o Programa pertence, de forte vinculação com as realidades nas quais se localizou ao longo de sua trajetória histórica.

A composição das disciplinas obrigatórias do curso é fortemente multidisciplinar — envolvendo disciplinas tais como economia, sociologia, ciência política e metodologia científica, complementada com as disciplinas eletivas. As disciplinas estão ancoradas em quatro linhas de pesquisa: Direito da Cidade, Planejamento e Desenvolvimento Regional, Gestão da Cidade e Instrumentos de Políticas Públicas.

A linha de pesquisa Direito da Cidade compreende o estudo dos principais textos legais que embasam a formação da disciplina, os institutos jurídicos que a alicerçam, especificadas as particularidades jurídicas dos instrumentos legais urbanísticos postos à disposição do cidadão para a regulação e o uso do espaço urbano tal qual concebido, de forma original, a partir da Constituição de 1988. Os temas pesquisados podem ser conflitos urbanos, com foco em questões locais específicas, a fim de compreender os seus aspectos jurídicos e buscar formas de solução de seus conflitos visando o desenvolvimento regional e a preservação da qualidade de vida. Os temas de interesse específico na Região Norte Fluminense incluem, entre outros, a atividade portuária, a exploração de petróleo, os resíduos sólidos e o saneamento, a atividade agrícola e suas relações com a região.

A linha de pesquisa Planejamento e Desenvolvimento Regional aborda as questões do desenvolvimento econômico e social e de suas interfaces com o desenvolvimento regional. São incentivadas pesquisas sobre: (i) os impactos regionais da extração e produção de petróleo e gás e sua importância nas mudanças da estrutura e hierarquia regional de cidades; (ii) as migrações intrarregionais e o movimento pendular entre residentes de municípios da região e regiões limítrofes; (iii) as mudanças no mercado de trabalho regional; (iv) os interesses e conflitos envolvidos nas disputas dos recursos e dos projetos de desenvolvimento locais/regionais; (v) o planejamento e as políticas públicas territoriais de escalas micro e mesorregionais.

A linha de pesquisa em Gestão da Cidade desdobra-se em dois campos de interesse: o das políticas públicas e o da gestão. No campo das políticas públicas, são agrupadas pesquisas direcionadas para questões do desenvolvimento local, englobando estudos sobre políticas e programas habitacionais, políticas públicas para as áreas de saúde, educação e geração de emprego e renda, incluindo ainda temas relacionados ao desenvolvimento sustentado. No campo da gestão ou administração urbana, são agrupadas pesquisas em torno do tema das práticas gerenciais urbanas afeitas à

administração local, ao controle das atividades urbanas e do uso do solo e à gestão dos serviços públicos e da infraestrutura. Incluem-se aqui os estudos sobre questões relacionadas com a administração da cidade em suas diferentes formas, desde a administração pública tradicional à administração concessionada e à consorciada, ou seja, que visem aprofundar análises sobre práticas inovadoras de gestão local; formas de colaboração entre os setores público e privado; fontes alternativas de receitas; instrumentos urbanísticos e de gestão do espaço local; sistemas de informação para o planejamento e gestão; “impostos verdes” e *royalties*.

A linha de pesquisa Instrumentos de Políticas Públicas tem como objetivo a aplicação de métodos e técnicas para a resolução de problemas regionais e das cidades. Entre as ferramentas a serem aplicadas às políticas públicas e ao planejamento, podem ser citadas as relacionadas à estatística (descritiva e inferencial), ao auxílio multicritério à decisão e à simulação computacional. O escopo desta linha abrange desde o diagnóstico de problemas locais e regionais à avaliação e simulação de impactos das alternativas de solução para esses problemas. Também poderão ser realizados ensaios e estudos que visem à melhoria da competitividade das empresas da região no cenário nacional e internacional, sempre atentando aos benefícios sociais e de sustentabilidade, que devem ser priorizados.

A título de ilustração segue um relato do número e dos assuntos tratados, por linha de pesquisa, nas teses e dissertações defendidas no período 2010 e 2021. Foram concluídas 16 pesquisas de teses de doutorado segundo as linhas de pesquisa atuais do Programa. A maior parte dos projetos de tese se debruça sobre a Cidade de Campos dos Goytacazes e sobre a análise de aspectos de seu desenvolvimento regional e urbano. O mesmo ocorre para a linha de pesquisa Políticas Públicas e Instrumentos de Decisão e Gestão. Os problemas da cidade enfocados são bastante variados, desde aspectos relacionados a educação e seus efeitos no desenvolvimento regional, direito à cidade, sustentabilidade ambiental, orçamento participativo e saúde.

Uma pequena minoria dos projetos de tese se debruça sobre questões mais amplas do território brasileiro, como é o caso dos estudos sobre a linguagem matemática e suas conexões com o desenvolvimento e do estudo sobre o efeito das inovações sobre o emprego. O mesmo ocorre em relação às políticas públicas, como se vê no estudo sobre o Programa Farmácia Popular, um programa de âmbito federal.

No mesmo período, 12 anos de curso de mestrado, foram defendidas 111 dissertações, sendo uma média de mais de nove dissertações por ano. Na linha de pesquisa Políticas Públicas, destacam-se como objetos de análise as políticas de educação e saúde. O segundo maior número de dissertações pertence à linha de pesquisa Gestão de Cidades. O principal objeto dos estudos é a cidade de Campos dos Goytacazes, o que mostra a forte inserção local do Programa. O olhar se estende para outros municípios da Região Norte (São João da Barra e Macaé) e da Região Noroeste. O crescimento desordenado e não planejado das cidades, característica de todas as cidades brasileiras, mas que, na Região, foram exacerbados pela rápida expansão urbana resultante dos investimentos nas atividades petrolíferas e portuárias, resume os principais assuntos abordados.

A terceira linha de pesquisa mais densa em temas da dissertação é a de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Nesta linha, são estudados objetos variados de pesquisa que, neste caso, podem ser resumidos pelos problemas também decorrentes

dos efeitos das reestruturações produtivas e portuárias em perspectiva com outras questões afetas ao desenvolvimento regional e integração com as escalas nacional e internacional. Outra vertente bastante enfatizada pelas dissertações tem sido a abundante arrecadação de *royalties* e participações especiais e o seu declínio, bem como a ausência de projetos dos municípios beneficiários para seu uso na melhoria de suas arrecadações próprias, na realização de investimentos para diversificar a economia e na ampliação do bem-estar da população.

Em resumo, as pesquisas de tese e dissertação, de um modo geral, são mais relacionadas com a resolução de problemas locais e regionais do que com questões nacionais. Os problemas focam aspectos das características regionais e das recentes transformações com que a região vem se defrontando, com os grandes investimentos das áreas petrolífera e portuária. Os estudos mostram que a região, por um lado, se beneficia desses investimentos, mas, por outro, pela ausência de planejamento urbano e regional, cria novos problemas de infraestrutura, urbanização, educação, saúde, ambientais e, principalmente, de exclusão social dos habitantes locais, despreparados para aproveitar as novas oportunidades de emprego geradas pelos grandes investimentos. Da mesma forma, permitiram que o Programa estabelecesse conexões com a sociedade local e com outros programas já existentes na região em outras áreas da Capes, como é o caso das pós-graduações da Universidade Estadual do Norte Fluminense e, mais recentemente, com o Instituto Federal Fluminense de Educação, Ciência e Tecnologia de Campos dos Goytacazes e a pós-graduação da Universidade Federal Fluminense, fomentando relações entre instituições, programas e pesquisadores, de modo solidário e complementar no avanço das atividades científicas e acadêmicas. Registra-se também a busca de parcerias com o Programa de Sociologia Política, localizado na UCAM-Rio de Janeiro e com o Observatório de Macaé que reúne as Instituições de Ensino Público localizadas naquele município.

Contribuições do PRGC à área PLURD e seus desafios

A área PLURD, como área aplicada que é, tem como o seu maior desafio acompanhar as transformações econômicas, sociais e políticas em constante mutação nas sociedades capitalistas, particularmente a partir do final dos anos 1970, em que as transformações tecno-econômicas têm sido cada vez mais intensas. Esse desafio foi abraçado pelo Programa da UCAM-Campos, em 2001, que, como visto, foi a primeira universidade a criar um mestrado profissional na área. Destaca-se, a partir de 2003, a publicação do periódico *Boletim Petróleo, Royalties e Região*, com o objetivo de estreitar as relações com a população local veiculando informações relevantes para o planejamento regional. A publicação contou de imediato com relevante repercussão na comunidade acadêmica e na mídia devido ao interesse que a exploração do petróleo na Região Norte Fluminense despertou e ainda tem despertado. Até agosto de 2021, o periódico tinha 69 números com mais de 250 textos (entre análises, entrevistas, editoriais, artigos e pesquisas) publicados. Todavia o padrão da publicação do periódico, em termos dos critérios exigidos pelo *Qualis* da Capes, ainda precisa ser melhorado.

Outro grande desafio da área, observado por Piquet e Ribeiro (2008), foi o enfraquecimento do Estado-nação no Brasil, que fez com que o planejamento na escala nacional caísse em descrédito e os currículos dos Programas foram direcionados para estudos urbanos e regionais, em que o regional perde posição e as questões intraurbanas ganham proeminência, inclusive pela relevância dos processos de organização social e

política que permitiram o reconhecimento de direitos urbanos na Constituição Federal de 1988 e o protagonismo das instâncias subnacionais. De fato, a partir da década de 1990, dois grandes novos desafios estavam postos para a área: como pensar o Estado-nação de forma descentralizada coordenando as várias novas instâncias de poder municipal criadas com a Constituição de 1988 e, ao mesmo tempo, lidar com as transformações de crescente urbanização brasileira, com o crescimento das cidades médias, aparecimento de novas metrópoles e novas regionalizações. Esses desafios colocavam em xeque a antiga forma de planejar: ao invés do comando, a busca do consenso; ao invés de um plano regional que abrangesse os urbanos, o urbano abrangendo o regional.

O Programa enfrentou esses desafios voltando-se, inicialmente, para o desenvolvimento de estudos urbanos e regionais, sem propor novas formas de planejamento, e, a seguir, buscou analisar os novos instrumentos de gestão da cidade e as estratégias de desenvolvimento regional (ou a sua ausência) frente aos investimentos das atividades petrolíferas e portuárias localizadas no Norte Fluminense. Resta, neste sentido, um desafio maior que é avançar na criação de novos instrumentos de decisão e ação que permitam, além dos diagnósticos realizados nos estudos urbanos e regionais, ações mais propositivas para a solução dos problemas e alternativas inovativas para o planejamento urbano e regional.

A partir dos anos 2000 a área PLURD volta-se para a busca de uma nova Agenda que pode ser resumida em como construir um “*futuro socialmente mais justo e territorialmente menos desigual*” (PIQUET; RIBEIRO, p. 58, 2008). Justificada pela perplexidade da área de que a redução das disparidades interpessoais, obtidas a partir de 2003, foi incapaz de reduzir os conflitos urbanos e as disparidades regionais brasileiras. O fundamento dessa nova Agenda deve ser, ainda, a abordagem interdisciplinar do planejamento urbano e regional, cuja interdisciplinaridade deve ser definida a partir das temáticas de cada curso, de forma a construir uma unidade na diversidade. Devem-se retomar, portanto, os objetivos esquecidos da busca de um desenvolvimento menos desigual com ativa participação do Estado em problemas estruturais, como a posse da terra, a falta de infraestrutura urbana de saúde, educação e tecnologia, e os sinais adequados para o desenvolvimento de atividades econômicas que valorizem, e não somente depredem as riquezas naturais brasileiras.

Acredita-se que o PRGC, que se encontra fora de um dos principais centros urbanos do País e cujos estudos e pesquisas estão nucleados em torno de temáticas definidas de acordo com as principais problemáticas locais, que são também os caminhos apontados pela nova Agenda da área, esteja caminhando na direção propugnada. Entretanto, apesar de estar contribuindo para o avanço dos diagnósticos dos problemas locais, ainda peca pela proposição de alternativas de planejamento urbano e regional, não se diferenciando dos desafios dos demais programas da área. São ainda escassos os estudos do desenvolvimento local que buscam analisar integradamente as demais escalas nacionais e internacionais do desenvolvimento capitalista, e ao se limitar a enfatizar os problemas locais, pecam por propor alternativas para um melhor planejamento urbano e regional que leve em conta os limites do local para o desenvolvimento.

As características do Programa e como ele tem respondido aos desafios da área PLURD mostraram que o Programa é muito promissor, mas ainda restam desafios importantes a serem enfrentados, além dos acima citados.

Um dos desafios do Programa, enfatizado na avaliação quadrienal da Capes, é nuclear transversalmente os pesquisadores (docentes e discentes) em torno de projetos conjuntos e captação de recursos junto aos editais públicos. Um primeiro esforço foi feito pelo projeto “Os limites e as contradições da política de Arranjos Produtivos Locais: estudo de caso da Região Norte Fluminense”. Concorreu-se ao Edital Universal CNPq 2018 e obteve-se apoio financeiro por três anos (2019-2021). O resultado final será publicado em livro com o título *Região Norte Fluminense: o desenvolvimento em debate* a ser lançado em maio de 2022.

Outro desafio é o grande número de orientações a serem realizadas nos próximos quatro anos — cerca de 30 alunos de mestrado e 16 alunos de doutorado — e a necessidade de fortalecimento da institucionalização dessas orientações em torno das linhas de pesquisa e projetos do programa por meio da captação de recursos em editais dos órgãos de fomento estaduais e federais e acompanhamento dos mestrandos e doutorandos, bem como ampliar a participação de alunos da graduação, com bolsas de iniciação científica, nas pesquisas dos discentes do PRGC.

O desafio da internacionalização, outro ponto enfatizado na avaliação quadrienal da Capes, terá de ser enfrentado por todo o corpo docente e discente. Um primeiro esforço foi realizado em 2018 com a vinda do professor visitante estrangeiro Yves Fauré, pesquisador emérito do *Institut de Recherche pour le Développement IRD* (França), Instituto com vasta experiência em estudos de desenvolvimento realizados na África e na América Latina, inclusive no Brasil, nos estados do Ceará e no Rio de Janeiro. Sua contribuição à equipe local acrescentou uma visão crítica externa ao desenvolvimento do Programa e enriqueceu o desenvolvimento dos projetos de tese então em gestação. Além disso, entre as medidas de internacionalização implementadas no quadriênio, pode ser citado o incentivo a publicações em inglês que, como visto, permitiu a produção de 27 artigos em periódicos, boa parte em revistas do exterior. Mas ainda faltam muitas outras interações de intercâmbio de alunos, coorientação de teses e busca de financiamentos, entre outras ações, que o PRGC buscará implementar a partir de iniciativas de convênios com outras instituições locais e internacionais.

Finalmente, o empreendimento do chamado Complexo Industrial e Portuário do Açú implantado no município de São João da Barra (localizado a 30 km de Campos dos Goytacazes) e que entrou em operação em 2013/2014 se coloca não só como um grande campo de estudo, mas também como um dos maiores desafios ao Programa posto tratar-se do mais importante empreendimento do País quanto à movimentação de *commodities*, notadamente de exportação de óleo cru e minério de ferro. Todo empreendimento de grande porte, como os do complexo petrolífero e o portuário, tem grande potencial para decompor e compor regiões, projetando, sobre os espaços regionais, interesses nacionais e quase sempre globais. Pequenas e médias municipalidades e os próprios governos estaduais têm limitada capacidade de barganha, pois são parceiros de pequena monta frente aos grupos empresariais que manejam esses grandes investimentos. Neste cenário, o planejamento regional e o PRGC terão um papel de grande monta subsidiando os administradores locais com a apresentação de propostas de políticas públicas consorciadas, visando internalizar emprego e renda ao nível regional e analisando os descaminhos da história recente da pobre/rica Região Norte Fluminense e as suas novas centralidades em detrimento de Campos dos Goytacazes. Novas centralidades, referentes às cidades de Macaé e São João da Barra, a primeira em função dos investimentos em um parque termoeletrico, de energia

fotovoltaica e recuperação dos campos maduros de petróleo, e a segunda, pelo retorno das atividades portuárias de escoamento de minérios e a construção de termoelétricas.

Esses são os novos desafios locais e regionais, mas também se buscará discutir esses desafios com a literatura internacional sobre o tema, ampliando o alcance das contribuições que já se tem obtido em âmbito local em comparação com a literatura internacional e a difusão desses estudos e pesquisas em periódicos estrangeiros.

Objetivos Geral e Específicos

O objetivo geral do projeto é identificar melhorias com vistas a consolidar o Programa Planejamento Regional e Gestão da Cidade (PRGC) em sua área de produção do conhecimento.

Os objetivos específicos são:

1. Desenvolver ferramentas para o processo de tomada de decisão ampliando a adoção de novas tecnologias contributivas para o uso no planejamento regional e gestão da cidade;
2. Melhorar o padrão de qualidade do periódico *Boletim Royalties, Petróleo e Região* e do banco de dados *Info Royalties*, permitindo maior difusão da produção do conhecimento e dos artigos científicos, bem como a base de dados produzida pelo PRGC;
3. Estabelecer convênios nacionais e internacionais para estimular a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do PRGC;
4. Ampliar a eficácia do PRGC no que diz respeito à formação de mestres e doutores por meio do acompanhamento constante dos alunos pelos bolsistas de pós-doutorado;
5. Ampliar a publicação científica internacional discente e docente por meio dos bolsistas de pós-doutorado.

Resultados esperados

Melhorar o planejamento do programa PRGC, um programa emergente criado em 2016, com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social na região de acordo com os parâmetros da área PLURD e a avaliação quadrienal da Capes. São resultados específicos produção de novas ferramentas de apoio a decisão em temas de interesse no planejamento regional e urbano; melhorar a qualidade do periódico do PRGC *Boletim Royalties, Petróleo e Região*; ampliar o número de convênios nacionais e internacionais; ampliar publicações nas áreas de interesse do PRGC

Equipe e tarefas

A equipe será formada pelo coordenador do PRGC – Lia Hasenclever –, por cinco professores – Eduardo Shimoda, Fabio Freitas, Flavio Ahmed, Ítalo de Oliveira Matias, Valdir Junio dos Santos - organizados em equipes, descritas a seguir, e pelos bolsistas de pós doc. A seguir as tarefas previstas por equipes.

Lia Hasenclever – coordenação das atividades em geral e dos bolsistas de pós-doc por meio de reuniões mensais, responsável pela consolidação do relatório final, gestão dos recursos de bancada e prestação de contas junto a Capes.

Eduardo Shimoda e Ítalo Matias – desenvolvimento de ferramentas interativas para o *Info Royalties* e outros aplicativos de interesse do Município:

O programa PRGC da UCAM-Campos mantém a base de dados *Inforoyalties*, disponível no sítio <https://inforoyalties.ucam-campos.br/>. Esta base tem por finalidade facilitar o acesso às informações sobre a distribuição dos *royalties* petrolíferos entre os municípios brasileiros. Como forma de contribuir para o fortalecimento das discussões acerca da distribuição dos *royalties* petrolíferos o *InfoRoyalties* é uma ferramenta de livre acesso, disponível para pesquisadores, estudiosos, jornalistas, gestores públicos e sociedade em geral. Para tanto, reúne informações de diferentes fontes e apresenta indicadores próprios que tornam esse instrumento uma base de dados única e uma fonte original, pois suas informações permitem análises permanentes de aspectos estratégicos relacionados à dinâmica político-administrativa de municípios recebedores de rendas petrolíferas (*royalties* e participações governamentais). A base tem mais de 15 mil acessos, sendo que quase 10 mil são usuários diferentes. A base já foi acessada nos 5 continentes, em 94 países e em mais de 700 cidades diferentes. No Brasil, já ocorreram acessos nas 27 unidades da federação, exceto Acre e Amapá. Nos Estados Unidos, foram registrados acessos em 32 dos 50 estados que constituem o país. A base já foi citada diversas vezes na Câmara de Deputados e no Senado Nacional, além de ser comentada nas várias formas de mídia existente, incluindo uma citação, em 2012, no *Wall Street Journal*. Durante a execução do presente projeto, a ideia é tornar a ferramenta mais interativa, de tal forma que o acesso às informações seja mais amigável e que possam ser obtidos gráficos que permitiriam análises mais robustas para subsidiar decisões dos gestores públicos. Propõem-se adicionar funcionalidades de análise e visualização de dados, tais como, séries temporais, visualização de redes, estatísticas descritivas e inferenciais, aprendizado de máquina (*machine learning*). Além disso, seria implementado um Módulo de *Business Intelligence* (BI).

Dentre os produtos tecnológicos desenvolvidos no âmbito do programa, em parceria com a Auto Viação São João (principal empresa de ônibus de Campos – RJ), foi o aplicativo gratuito Busú. Por ele, o passageiro pôde acompanhar em tempo real o trajeto dos ônibus da linha desejada. O app teve um total de, aproximadamente, 6 mil downloads. Após a repercussão positiva, a prefeitura do município procurou a UCAM e, a partir de uma parceria com o Instituto Municipal de Trânsito e Transporte (IMTT) e a prefeitura de Campos dos Goytacazes, foi desenvolvido outro aplicativo, o Mobi Campos. Até o final de 2020, haviam sido identificados em torno de 100 mil downloads. Além de incluir todas as linhas de todas as empresas de ônibus de Campos, o aplicativo também passou a mostrar, em tempo real, a localização das vans que atendem ao município. No momento, o aplicativo não está disponível por uma decisão da administração pública, mas já há conversas no sentido de retomar o projeto com as tratativas, já iniciadas em março deste ano, para assinar um convênio com a Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Mobilidade Urbana, do município de Campos dos Goytacazes, dirigida pelo Dr. Claudio Valadares.

Por fim, a UCAM-Campos foi convidada a prestar consultoria/assessoria para fazer as análises estatísticas que subsidiam as decisões da prefeitura de Campos quanto à gestão de crise do covid-19. O trabalho envolveu, inicialmente, o desenvolvimento de um modelo matemático-estatístico baseado em 12 indicadores quantitativos para identificar o grau de risco no município, classificando a situação em 5 faixas (branca, verde, amarela, laranja e vermelha), a partir da qual são tomadas as decisões de restringir ou flexibilizar as atividades. Os 12 indicadores são monitorados diariamente e a identificação da fase de risco ocorre semanalmente. Também são realizadas análises para identificar tendências a partir do número de casos, de atendimento de emergência, de internações em leitos clínicos e de UTI, além do número de óbitos. No caso, em função do arrefecimento momentâneo da pandemia, já está em desenvolvimento um novo modelo para acompanhamento de casos de síndrome respiratória aguda grave que será consolidado com a implementação desse Projeto.

Outra ferramenta a ser desenvolvida seria o “Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares: Desenvolvimento de um aplicativo *web* para visualização e análise de dados”. O mesmo seria composto por três pesquisas: PNAD contínua, POF e PNS, sendo um importante instrumento para o acompanhamento de políticas públicas e tomada de decisão. Os dados consolidados dessas pesquisas podem ser obtidos no IBGE, porém as informações a nível mais granular são disponíveis em formato de micro dados, tornando-se uma informação de difícil compreensão e acesso. Desta forma, é proposto desenvolvimento de uma plataforma *web* que não só faça a leitura dos dados como também possibilite a análise estatística e georreferenciamento de maneira amigável. A plataforma será desenvolvida com a linguagem de programação Python, por meio da qual será criada rotinas para leitura e persistência dos registros em um banco de dados, assim como, algoritmos para analisá-los. Isso tornará as pesquisas citadas de fácil acesso para pesquisadores e tomadores de decisão.

Valdir Junior e Fabio Freitas – adoção de padrões de qualidade ao Boletim *Royalties*, *Petróleo* e Região:

O Boletim *Petróleo*, *Royalties* e Região (BPRR), vinculado aos Programas de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes (UCAM – Campos dos Goytacazes), teve como marco inicial a preocupação com a difusão de dados e informações técnicas para o debate sobre a distribuição dos *royalties* na região petrolífera do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, se configura como um veículo de publicação de natureza acadêmica e técnica, de acesso livre (*open access*). Em 2018, após 58 números publicados com rigoroso respeito à periodicidade trimestral e à qualidade dos mais de 200 textos (entre análises, entrevistas, editoriais, artigos e pesquisas) publicados, o BPRR passou a adotar a periodicidade quadrimestral. O Boletim segue atualizando seu foco editorial para a publicação de pesquisas originais, teóricas ou empíricas, voltadas para planejamento regional e urbano, petróleo e outros minerais, *royalties* e outras participações governamentais, portos, economia regional, políticas públicas e áreas afins, dentro de uma visão multidisciplinar das temáticas relacionadas ao seu escopo. Existe um planejamento no sentido de indexar o periódico nas bases onde as principais revistas da área de PLURD estão disponíveis, como por exemplo: DOAJ, ROAD, EBSCOhost, Scielo, Taylor and Francis Online, Redalyc, Free E- Journals, Wiley Online Library, Springer Link, JSTOR. Isso permitiria o acesso de mais pesquisadores aos artigos, dando maior visibilidade à revista e ao PRGC.

Flavio Ahmed – estabelecimento de convênios nacionais e internacionais:

Os seguintes convênios e os seus objetivos estão em tratativas:

1) Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Mobilidade e Meio Ambiente de Campos Goytacazes– convênio visando estreitamento entre Poder Público e Universidade visando dar concretude a projetos elaborados pelo Poder Público em conjunto com a academia. Em fase de minuta.

Contato : Secretário Claudio Francisco Correa Valadares

2) Instituto Politécnico de Tomar (Portugal) – convênio visando troca de experiência em nível internacional relacionada ao tema de gestão do território entre Portugal e Brasil alicerçado na experiência da Universidade e da atuação do ITP em Gestão Integrada de Território.

Contato: Prof. Dr. Luiz Oosterbeek – É Professor coordenador do Instituto Politécnico de Tomar. É regente de diversas disciplinas de Arqueologia, Pré-História, Gestão do Patrimônio e Gestão do Território leccionadas no Instituto Politécnico de Tomar, no qual integrou o Conselho Científico da Escola Superior de Tecnologia e é Pró-Presidente para as Relações Internacionais e a Cooperação.

3) Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio de Janeiro – Convênio visando estabelecer parcerias entre a Ordem dos Advogados do Brasil e suas subseções com aprofundamento de temas relacionados ao Planejamento Regional aperfeiçoando a troca de experiências entre advocacia e o PRGC.

Contato: José-Ricardo Pereira Lira – Presidente da Comissão de Direito Urbanístico da OAB-RJ

Fábio Freitas e Bolsistas – Criar ferramenta de pesquisa e auxiliar nas tarefas a serem desenvolvidas no projeto e nas publicações, em coautoria com pelo menos um dos membros da equipe do projeto, de dois artigos por ano em periódicos de interesse do Programa, perfazendo oito publicações ao final dos 40 meses de duração do Projeto, conforme plano detalhado de trabalho, a seguir. A quantidade das publicações do PRGC foi considerada boa, mas a sua qualidade é apenas regular, segundo avaliação quadrienal da Capes. Dois aspectos serão fundamentais a serem atingidos pelas oito publicações previstas neste Projeto: ampliar as publicações nas Revistas da Área PLURD e que tenham projeção internacional. A título de exemplos, lista-se: EURE (SANTIAGO. IMPRESA); INTERNATIONAL JOURNAL OF URBAN SUSTAINABLE DEVELOPMENT; THE JOURNAL OF URBAN TECHNOLOGY; FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH); URBAN SCIENCE; HOUSING STUDIES (PRINT); ECOLOGÍA POLÍTICA; URBANA: URBAN AFFAIRS AND PUBLIC POLICY; ENVIRONMENT AND PLANNING B: URBAN ANALYTICS AND CITY SCIENCE.

Plano de Trabalho dos Bolsistas

Plano de Trabalho da 1ª Bolsa

Estruturar as quatro publicações, duas por ano da vigência da bolsa, em Revistas de interesse do PRGC com os coautores (pelo menos um dos professores da equipe), visando uma submissão a cada seis meses

Fazer levantamentos bibliográficos nos temas selecionados para a publicação

Realizar reuniões mensais com a equipe do projeto para definição das demais tarefas demandadas pela equipe e Acompanhar os mestrandos e doutorandos com reuniões quinzenais visando auxiliar nas dúvidas nas pesquisas de dissertações e teses em curso

Buscar fontes de financiamento para potenciais projetos de pesquisa que possam reunir mestrando e doutorandos estudando um mesmo tema, bem como incorporar alunos de graduação como bolsistas de iniciação científica

Acompanhar os mestrandos e doutorandos com reuniões quinzenais visando auxiliar nas dúvidas nas pesquisas de dissertações e teses em curso

Pesquisar calendário de eventos de interesse do PRGC e atualizá-lo para divulgação entre alunos e professores

Plano de Trabalho da 2ª Bolsa

Estruturar as quatro publicações, duas por ano da vigência da bolsa, em Revistas de interesse do PRGC com os coautores (pelo menos um dos professores da equipe), visando uma submissão a cada seis meses.

Fazer levantamentos bibliográficos nos temas selecionados para a publicação

Realizar reuniões mensais com a equipe do projeto para definição das demais tarefas demandadas pela equipe

Buscar fontes de financiamento para potenciais projetos de pesquisa que possam reunir mestrando e doutorandos estudando um mesmo tema, bem como incorporar alunos de graduação como bolsistas de iniciação científica

Acompanhar os mestrandos e doutorandos com reuniões quinzenais visando auxiliar nas dúvidas sobre pesquisas de dissertações e teses em curso

Pesquisar calendário de eventos de interesse do PRGC e atualizá-lo para divulgação entre alunos e professores

Financiamento: duas bolsas de pós-doutorado e duas de mestrado financiadas pela CAPES, com respectivas taxas de custeio

Vigência: 2022/2025

Referências

GIBBONS, M.; LIMOGES, C.; NOWOTNY, H.; *et al.* **The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary society.** London: Sage Publications Inc., 1994.

PIQUET, R. P. S.; RIBEIRO, A. C. T. Tempos, ideias e lugares: o ensino do planejamento urbano e regional no Brasil. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v. 10, n. 1 / maio, p. 49-59, 2008.

PORTO, J. L. R; THEIS, I. A pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil: quatro décadas de reflexões territoriais. **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, Macapá, v. 9, n. 3, p. 33-46, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs>

RIBEIRO, A. C. T. O ensino do planejamento urbano e regional: propostas à ANPUR. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v.4, n.1/2, pp. 63-72, maio/novembro 2002.

ULTRAMARI, C.; SILVA, C. L. da; RODRIGUES, W. **Documento da Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demográfico**, Brasília: Capes/MEC, 2019.

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Rio de Janeiro: UCAM, 2021.